

TRATAMENTO E PRINCIPAIS ALTERAÇÕES LABORATORIAIS E CLÍNICAS ASSOCIADAS À ANEMIA DE DIFÍCIL CONTROLE EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE NO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO

RUBIO, Sidnei Santos¹
JUNIOR, Adalberto Felix Gadim²
GUAITOLINI, Thauan Keven Gomes³
BASSOLI, Bruna Kempfer⁴

Resumo

A anemia é uma complicação quase universal nos pacientes em estágios avançados de doença renal crônica (DRC). Ela está associada com maior número de internações hospitalares, maior mortalidade e pior qualidade de vida dos pacientes. A correção da anemia através do uso de alfaepoetina praticamente suprimiu a necessidade de transfusões sanguíneas, além de promover benefícios em relação à melhora na qualidade de vida, redução do número de hospitalizações e melhora do desempenho físico e cognitivo. Foi realizado um estudo transversal, composto por 112 pacientes com DRC que realizaram hemodiálise no primeiro semestre de 2016 no município de Cacoal -RO. Este estudo tem como objetivo descrever o tratamento e as principais alterações laboratoriais e clínicas associadas a anemia em pacientes que realizam hemodiálise. Com relação às variáveis sociais foi constatado que entre os nefropatas 63 (56,2%) eram do sexo masculino e 49 (43,8%) eram do sexo feminino. A média geral da idade dos pacientes 54,9 anos, tendo como idade mínima 20 anos e a máxima 88 anos. Dentre as medicações utilizadas pelos pacientes, destacam-se o carbonato de cálcio 94,3%, alfaepoetina 73,2%, Cloridrato de sevelâmer 15,2%, Sacarato de hidróxido de ferro III 14,3% e calcitriol 6,3%. Embora os AEE tenham sido altamente benéficos para muitos, cerca de 10% das pessoas tem baixo ou nenhum benefício com o tratamento, por isso é importante encontrar um tratamento eficaz para controlar a anemia em pessoas que não respondem adequadamente à terapia com AEE.

Palavra-chave: Anemia. Doença renal crônica.

¹Graduando do curso de medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016. E-mail: sd_rubio@hotmail.com

²Graduando do curso de medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.

³Graduando do curso de medicina da faculdade de ciências biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.

⁴Mestre em Ciência de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina, Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo, Graduação em Biomedicina pela Universidade Estadual de Londrina.